

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## **Identificação e análise das áreas de exclusão social para fins de diagnóstico das condições socioeconômicas da infância juventude de Campos dos Goytacazes - RJ**

*Gláucia de Oliveira Claudio, Leandro Bruno Santos*

Não podemos falar de um diagnóstico de condições socioeconômicas de adolescentes e jovens sem levar em consideração os fatores que marcam a exclusão através dos espaços estruturais salientados por Santos (2000 apud Sarmento, 2002), que são: os espaços de produção, onde está presente o capital como riqueza acumulada de gerações e também a pobreza seguindo o mesmo caminho de hereditariedade, além das condições de relações de trabalho e renda que afetam diretamente jovens através dos seus núcleos familiares que sofrem com a precarização e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, sobretudo em períodos de crises que criam “acesso desigual a bens de mercado de produção para a infância” (SARMENTO, 2002, p. 269). E, para isso, precisamos considerar os espaços domésticos, marcados cada vez mais por núcleos familiares monoparentais, e os espaços da cidadania, nos quais temos as instituições escolares que, em algumas situações, dividem com as famílias parte do tempo diário para a formação desses jovens e adolescentes e que, em períodos de crise, tornam-se espaço de acomodação desses jovens e adolescentes e promovem a oportunidade de que estes construam seus sentidos de cidadania. Com isso, buscamos a compreensão dos processos de exclusão social que afetam adolescentes e jovens na cidade de Campos dos Goytacazes, por meio de análise de indicadores de educação, renda, ambiente etc., que foram espacializados por meio de mapas temáticos construídos com softwares livre (Qgis). Para tanto, levantamos e sistematizamos os dados de empenho das escolas através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, para entender onde estão as escolas que têm apresentado um desenvolvimento abaixo da meta esperada, com o intuito de que este material possa auxiliar em ações futuras quanto às urgências de cada escola e bairro onde estão inseridas. Também sistematizamos dados do CADÚnico obtidos no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, a partir dos quais traçamos o perfil das famílias em situações de vulnerabilidade econômica por área de atuação dos CRAS, especialmente onde estão situados os jovens e adolescentes que necessitam de maior atenção dos gestores públicos.